

Iniciativa Africana Raparigas Podem Programar, Fase III — Bootcamp de IA, Cibersegurança e Tecnologia Cívica no CEMASTEА, Quénia

AI in Education · Good practice · Quénia

Pontuação de qualidade: 53/100

Força da evidência: Moderada

Sumário

A Fase III da African Girls Can Code Initiative formou 100 jovens mulheres (14-25 anos) no centro CEMASTEА do Quénia em IA, cibersegurança, tecnologia cívica e economia de plataformas digitais; 113 raparigas já participaram no Quénia desde 2022, com algumas contratadas pela Siemens e Safaricom.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	2/3
Equity & inclusion	3/3
Transparency, ethics & data protection	1/3
Teacher capability & pedagogy	0/3
Scalability & sustainability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-07-24

[UN Women Kenya with CEMASTEА, GoMyCode, Siemens, the African Union Commission and the ITU](#) — acedido a 2026-07-24

[UN Women Africa: Building Kenya's next generation of tech leaders through AGCCI](#) — acedido a 2026-07-24

[TechAfrica News: UN Women and Safaricom launch AGCCI cohort to empower young women in tech](#) — acedido a 2026-07-24

Citar — Evidoria. *Iniciativa Africana Raparigas Podem Programar, Fase III — Bootcamp de IA, Cibersegurança e Tecnologia Cívica no CEMASTEА, Quénia*. ID persistente: 4d448109-ba05-4f19-9157-11440f1e05c4.